

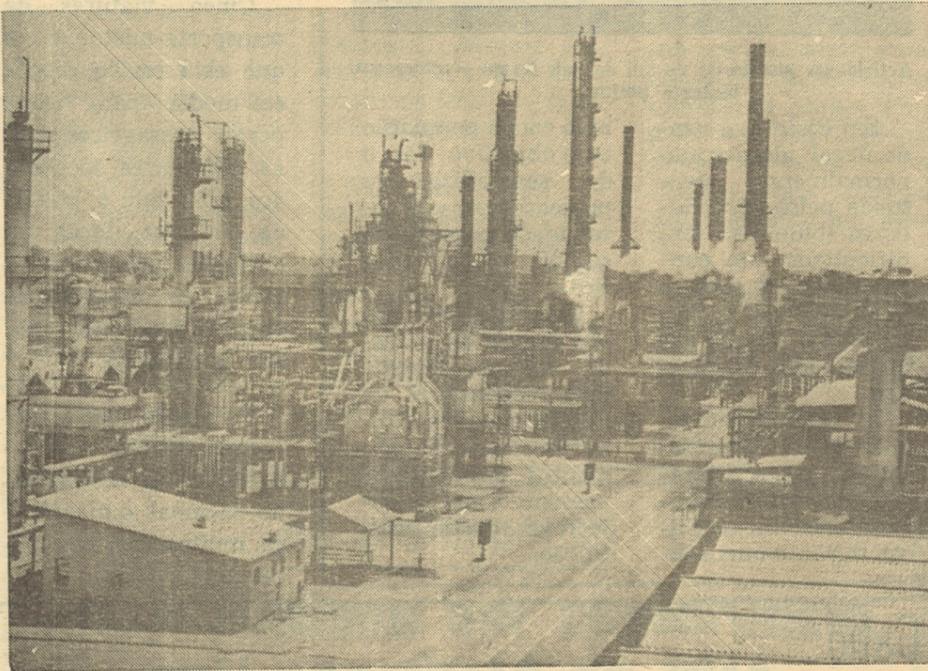


NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES -- SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

ANGOLA SOB A MIRA DA AGRESSÃO RACISTA

DETIDO COMANDO SUL-AFRICANO EM MISSÃO DE SABOTAGEM



Angola anunciou ter morto dois sul-africanos e capturado um terceiro membro do grupo de comandos que estaria a preparar uma sabotagem no complexo petrolífero na província de Cabinda, terça-feira passada.

O governo de Luanda disse que poderá pedir ao Conselho de Segurança da ONU para tratar do assunto dos comandos sul-africanos que operam em território angolano.

A rádio oficial da África do Sul reconheceu, ontem que captura de três soldados sul-africanos no norte de Angola foi «um sério reves diplomático».

«Os sul-africanos não podem ignorar a custo potencialmente alto para o país de tal incidente» — salientou a emissora num comentário que habitualmente representa a posição do governo racista.

Os diplomatas ocidentais disseram que este episódio, poderá ter sérias implicações nas relações de Pretória com os Estados Unidos e a África negra. (Ver página 11)

MENSAGEM AO EMIR DO KOWEIT

O Presidente João Bernardo Vieira enviou ao Emir do Kuwait, Jamer Al-Al-med uma mensagem condenando a onda de terrorismo e de violência gratuita que deflagra sobre o mundo, pondo em causa a Paz e a Segurança Mundial.

Nino Vieira condenou tais actos que estão a ameaçar a tranquilidade e a harmonia que caracteriza o processo de desenvolvimento daquele país.

O Emir do Kuwait, recorde-se havido sido vítima de atentado dia 25, tendo saído apenas com ferimentos ligeiros.

RESOLUCOES DA ANP CONSELHEIROS REGIONAIS DEBATEM DIRECTIVAS

Os Conselhos Regionais vão debater entre 4 a 10 de Junho as directivas emanadas pela segunda sessão ordinária da terceira legislatura da Assembleia Nacional Popular que se reuniu de 7 a 17 de Maio.

Nas reuniões, os conselheiros regionais irão examinar a metodologia a adoptar na campanha de divulgação das resoluções da ANP e de discurso sobre o estado da Nação apresentado pelo Presidente do Conselho de Estado, Nino Vieira. (Ver página 3)

PORTUGAL

TOTAL ABERTURA NO APOIO A SAÚDE

Portugal vai dar o seu apoio à implantação de um Centro de Medicina Tropical, de um Laboratório Nacional da mesma especialidade, ao funcionamento de um serviço de ortotraumatologia e à criação e equipamento de pequenos centros de produção de medicamentos, conforme foi decidido no decorrer de uma visita oficial do ministro guineense da Saúde Pública a Lisboa, camarada Alexandre Nunes Correia. (Ver página 3)

UDIB VENCEU O AFRICA SPORT "PENALTY" JUSTIFICA MAGRA VANTAGEM



A vitória da UDIB por 2-1 frente ao Africa Sport da Costa do Marfim acabou por representar uma magra vantagem para a decisão da eliminatória, que deverá ter o jogo da segunda «mão» disputado em Abidjan. A equipa guineense precisou de uma grande penalidade para se impôr frente à bem estruturada turma marfinense, num encontro seguido com muito entusiasmo pelo público de Bissau, raramente presenteado com encontros a nível internacional. (Ver página 9)

IMPRENSA

MEIOS TÉCNICOS PARA CUMPRIR

(Centrais)

RECLUSOS DE BRA

NAO HA CONDIÇÕES PARA OS SEGUROS

(Pág-4)

Breves

Distribuição de mercadorias em Tombali: A distribuição de mercadorias para a presente campanha agrícola iniciou-se quarta-feira no sector de Bedanda e na secção de Catió, soube a ANG junto do director regional da Socomin naquela área, camarada José Pereira Saldanha.

As mercadorias que a empresa Socomin já pôs na região para a distribuição constam de mosquiteiros, cobertores (mantas), tecidos de cotim, açúcar, sardinha em lata, aguardente e vinho.

— ● —

Conservação do património no liceu de Bolama: Os responsáveis do liceu José Martí de Bolama manifestaram quarta-feira naquela cidade grande preocupação quanto à conservação do património escolar no período das férias.

Camilo Cardoso, director daquele estabelecimento do ensino apontou como razão desta preocupação a falta de portas e de acabamento de algumas partes da escola, cuja construção se iniciou em 1978, o que já provocou o desaparecimento de mais de metade das carteiras e outros materiais indispensáveis para o funcionamento normal das aulas. Revelou ainda que na altura das chuvas as aulas não funcionam já que as salas ficam cheias de água.

— ● —

Abastecimento de água: Uma equipa do projecto de águas das regiões de Quinara e Tombali encontra-se no sector de Bolama desde quarta-feira com o objectivo de estudar as possibilidades de melhorar o abastecimento de água naquela localidade.

A equipa permanecerá durante uma semana naquela ilha e fará um levantamento dos poços e fontes que já secaram e os que têm água e tentará posteriormente solucionar o problema da falta de água com que o sector de Bolama se debate há já algum tempo.

— ● —

Furos de águas rurais em Farim: As tabancas de Farincó, Sama, Fabantam e Sardonha (Farim) vão beneficiar de quatro furos de água no próximo mês de Junho.

Esta decisão surge na sequência das recomendações emanadas na última reunião dos Conselheiros Regionais de Oio realizada em Dezembro do ano passado e visa pôr cobro à crise de água potável que as populações daquelas áreas enfrentam.

— ● —

Inquérito sobre preços em Bafatá: Duas equipas do Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional prosseguem em Bafatá os trabalhos da segunda fase do inquérito sobre os preços dos produtos e incentivos à produção agrícola.

As equipas estão igualmente a estudar as condições, o sistema, técnica e disponibilidade dos factores de produção bem como bens de consumo que envolvem os camponeses guineenses.

— ● —

Campo agro-político em Bambadinca: Cerca de 70 brigadistas participarão num segundo campo agro-político a efectuar no próximo mês de Julho em Bambadinca sob a orientação do secretariado Regional da JAAC.

De acordo com a experiência adquirida no primeiro campo agro-político (12 de Setembro) realizado em Setembro do ano findo em Bambadinca, o departamento da brigada juvenil de trabalho do secretariado da organização juvenil deu prioridade, para este segundo campo a agricultura, à batata doce, mandioca, feijão e árvore de frutas.

— ● —

Seminário sobre o Desenvolvimento Regional: Um seminário sobre a importância do desenvolvimento Regional no processo global do desenvolvimento iniciou-se quinta-feira na cidade de Gabú sob a orientação do camarada Sadjó Baió, responsável do Desenvolvimento Rural da região de Gabú.

No decurso do seminário os participantes abordarão o tema: «Como proteger as culturas de doenças venenosas».

Tombali

Pesca artesanal garante abastecimento dos mercados

A normalização do abastecimento dos mercados da região de Tombali em peixe será resolvido brevemente conforme a declaração do director da Pescarte desta zona, camarada Marcos da Silva, anunciou a ANG.

As actividades piscatórias no sector de Cacine foram consideradas por aquele responsável como «bastante positivas» uma vez que conseguem satisfazer as necessidades locais.

Os sectores de Catió, Bedanda e Quebo são considerados os menos favorecidos devido a falta de materiais para equipamento das canoas e também pela impossibilidade do pescado ser transportado para esses locais por falta de meios.

O projecto da pesca artesanal de Tombali conta actualmente com 340 pescadores no activo desenvolvendo a actividade em regimes profissional, semi-profissional e amador.



Actividades piscatórias no Sul do país foram consideradas bastante positivas

Em Bissorã, a venda ilegal do pescado normalmente efectuada pelos revendedores (bideiros) tem dificultado um controlo efectivo sobre a qualidade dos peixes e ainda o cálculo das quantidades capturadas.

A afirmação foi feita pelo responsável da pesca artesanal do sector, camarada Cristiano da Silva, durante uma reu-

nião com a população cujo objectivo foi o de sensibilizar os presentes para a necessidade urgente de se pôr termo à prática.

Uma lista de novos preços do pescado foi apresentada pelo responsável da Pescarte que na altura prestou esclarecimentos à população presente sobre os objectivos desta instituição.

No sul

Arvores cobrem 200 hectares

Duzentos hectares de terras serão plantados de árvores no quadro do mês de árvore a ter lugar no próximo mês de Julho, decidiram os responsáveis da região de Tombali numa reunião realizada quarta-feira em Catió.

Na reunião foram programadas as actividades a serem levadas a cabo no âmbito da reflorestação das matas e cujas comissões de sensibilizações foram criadas para a divulgação da campanha nos sectores.

A diversificação de culturas alimentares e as consequências das queimadas foram temas abordados, igualmente, na reunião os sectores abrangidos por esta medida são Catió, Bedanda, Quebo e Cacine.

Catió

Controlo da mortalidade infantil

Uma equipa móvel da saúde pública do projecto SAREC (Agência sueca de cooperação científica com países em vias de desenvolvimento) encontra-se no sector de Catió desde quarta-feira para proceder ao controlo da taxa de mortalidade

das crianças com idades compreendidas entre um dia e cinco anos, anunciou a ANG.

As mulheres grávidas serão abrangidas por este inquérito que está a ser levado a cabo nas tabancas de Mato Farroba, Iussi, Cabelon Porto, Botchimindi,

N'pungada e Cantoni.

Os trabalhos devem terminar no dia 30 do corrente. O controlo da taxa de mortalidade infantil efectua-se de seis em seis meses no sector de Catió e o primeiro foi realizado em Dezembro último.

Biombo

Concluído seminário de superação ideológica

Um seminário de superação político-ideológico dos militantes do Partido e das organizações de massas da região de Biombo terminou, na quarta-feira, em Quinhamel, anunciou a ANG.

No seminário foram desenvolvidos vários temas de carácter partidário no âmbito da organização bem como da disciplina revolucionária.

O camarada Amaro Correia, presidente do comité do Partido e Es-

tado da região, proferiu na cerimónia do encerramento palavras de encorajamento aos seminaristas apelando à continuarem as suas superações como melhor forma de servirem os interesses do Partido, do Governo e do Povo.

Referindo-se à cooperação partidária desenvolvida entre o Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) e o Partido Socialista Unificado da Alemanha

(PSUA), aquele responsável disse que tais laços «serão cada vez mais consolidadas» no interesse mútuo dos dois países.

Na sessão do encerramento intervieram igualmente os professores internacionalistas da República Democrática Alemã (RDA) e um responsável nacional da Escola do Partido que apelaram aos seminaristas a aplicarem na prática os conhecimentos adquiridos.

Bafatá

Faltam peças não há transportes

A região de Bafatá encontra-se actualmente muito afectada pela carência de transportes que está a afectar centenas de viajantes que por necessidade pretendem deslocar-se a outros lugares, informou o responsável da secção da polícia de trânsito desta cidade, citado pela ANG.

Cinco viaturas de transporte-misto é o que esta região dispõe em média para transportar passageiros para as diferentes localidades, pelo que a polícia de trânsito local foi obrigado passar autorizações aos camiões de aluguer para poder cobrir a situação.

Na origem deste problema está a falta de sobressalentes no mercado nacional, o que obriga muitos carros a pararem.

Guiné-Bissau e SIDA preparam acordo

A Guiné-Bissau e a Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional (Sida) estão a preparar um novo acordo de cooperação para o biênio 1986/1987 que será assinado no decurso deste ano.

As duas delegações, que estiveram reunidas em Bissau, concordaram que para este acordo bienal a ajuda sueca, totalmente constituída por donativo, compreenderá os sectores e domínios do Desenvolvimento Rural da Zona-1, as Telecomunicações, a Indústria, o Projecto de Pesca Artesanal de Bubaque, apoio à importação, assistência técnica e Laboratório Nacional da Saúde Pública.

As conversações que se realizaram na capital guineense e que foram dirigidas pelo Secretário de Estado da Cooperação, camarada Bernardino Cardoso e Ann Charlotte Olstedt, encarregada de Negócios da Embaixada da Suécia em Bissau, culminaram com a assinatura de um acordo verbal.

As delegações da Guiné-Bissau e da Sida concordaram que durante a vigência do acordo, a consolidação e concentração de programas de cooperação serão prosseguidas.

No decurso dos dois anos serão igualmente assinados acordos específicos nomeadamente nas áreas da Indústria, apoio à importação, assistência técnica, Desenvolvimento Rural da Zona-1 e Pesca Artesanal de Bubaque.

Visita a Lisboa do Ministro da Saúde

Total abertura de Portugal às necessidades guineenses

Um serviço de ortotraumatologia, com 21 camas e bloco operatório vai ser aberto e lançado um Laboratório Nacional de Saúde Pública, com o apoio de Portugal, revelou à sua chegada a Bissau, no final de uma visita de trabalho a Lisboa, o ministro da Saúde Pública, Alexandre Nunes Correia.

O laboratório, cujo arranque se prevê para breve, será activado com o apoio dos Institutos Ricardo Jorge e de Medicina Tropical, de Lisboa, devendo este último participar igualmente na criação de um Centro de Medicina Tropical, em colaboração com a Organização Mundial de Saúde (ler «Nô Pintcha» de 25/5/85).

Alexandre Nunes Correia classificou de «exemplar» a cooperação de Portugal com a Guiné-Bissau no campo da saúde e teceu elogios à abertura denunciada pelo seu homólogo de Lisboa, Maldonado Gonelha.

Referindo-se ao papel que a Fundação Gulbenkian tem desempenhado na área da saúde, o ministro salientou que essa cooperação irá alargar por forma a permitir a criação de condições que evitem, no futuro, a evacuação de doentes para tratamento fora do país, longe dos seus.

Relativamente aos

doentes evacuados, e segundo Alexandre Nunes Correia, vão ser também criadas condições que permitam o seu internamento noutras unidades hospitalares portuguesas para além do Hospital Egas Moniz, único hospital até agora utilizado.

O ministro revelou que os laboratórios militares portugueses vão contribuir na construção e equipamento de pequenos centros produtores de determinados medicamentos essenciais, nomeadamente xaropes e rehidratantes.

Nas conversações havidas em Lisboa, ficou ainda decidida a vinda a Bissau dos directores dos Institutos Ricardo Jorge e de Medicina Tropical, com o objectivo de efectuarem um levantamento sobre as necessidades guineenses em matéria de saúde, prevendo-se que na sequência destas visitas, outras delegações se desloquem ao país já com actividades específicas programadas.

MÉDICOS PORTUGUESES PARA BISSAU

Relativamente ao Centro de Medicina Tropical, e ainda segundo o ministro, a Guiné-Bissau terá de reabilitar o edifício, que se encontra em ruínas, onde os serviços vão ser instalados, e equipá-lo.

Os acordos subscritos envolvem, em muitos pontos, questões materiais e de formação, tendo o ministro português vaticinado para «muito próxima» a vin-



Ministro da Saúde numa sessão de trabalho com uma delegação de Instituto de Higiene e Medicina Tropical

da para Bissau de clínicos portugueses. Actualmente, trabalham no país apenas dois médicos de nacionalidade portuguesa.

Em declarações aos jornalistas, em Lisboa, Maldonado Gonelha salientou que os médicos não podem esperar vir enriquecer para um país pobre como a Guiné-Bissau, mas declarou-se disposto a garantir-lhes condições vantajosas para eles e poderem interessar para trabalhar em Bissau.

Gonelha mencionou a garantia de lugar em Portugal para os médicos que decidirem dar o seu curso à Guiné-Bissau, a contagem do seu tempo de serviço e afirmou ir enviar esforços junto dos departamentos da cooperação e das finanças de Por-

tugal «para tornar mais atracente a ida de médicos para Bissau».

Portugal deverá colaborar ainda na elaboração de um formulário nacional de legislação sanitária, no controlo da qualidade dos medicamentos, na realização de análises químicas e até de alimentos e na organização de seminários e formação de quadros médios e superiores em Portugal, respondendo assim pela positividade aos pedidos sucessivos nestas áreas.

O ministro da Saúde Pública esteve ainda no Níger, este reunião do Comité Inter-Estados da Luta Contra a Seca no Sahel (CILSS) e em Genebra, Suíça, onde participou na 38.ª sessão da Organização Mundial de Saúde (O.M.S.).

Conselhos Regionais

Resoluções da ANP em debate

Os Conselhos Regionais reúnem em todo o país entre 4 a 10 de Junho para debater as resoluções gerais saídas da segunda sessão ordinária da terceira legislatura da Assembleia Nacional Popular que teve lugar de 7 a 17 de Maio em Bissau.

Alguns presidentes dos Conselhos Regionais informaram que vão igualmente analisar a metodologia que será utilizada na campanha de divulgação, em todas as estruturas político-administrativas do país, das resoluções finais da ANP e do discurso do Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, sobre a evolução do estado da Nação.

Outros assuntos levantados na reunião da Assembleia Nacional Popular, nomeadamente os referentes ao rigor, disciplina e responsabilidade dos deputados e dos conselheiros regionais, bem como a necessidade de maior controle e vigilância serão debatidos nas reuniões.

Sabe-se também que a situação da campanha agrícola que há pouco começou em todo o território nacional merecerá atenção dos conselheiros regionais.

São presidentes dos Conselhos Regionais os camaradas Carlos Correia (SAB), Maria da Luz (Gabú), Mamajú Foré Baldé (Tombali), Marcelino Moreira (Quinara, Quinto Cabi (Oio), Domingos Gomes (Bionbo), Agnello Regalla (Bafatá), José Saraiva (Cacheu) e Domingos Correia (Bolama).

Encontro dos bancos dos «Cinco»

RPA coordena área dos recursos humanos

A República Popular de Angola foi quinta-feira eleita coordenadora do núcleo na área dos recursos humanos dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa.

Esta decisão foi tomada no termo dos trabalhos do primeiro encontro dos responsáveis pela formação de quadros dos bancos centrais dos «Cinco», que durante três dias decorreu em Luanda. Como

secretários foram indicados Moçambique e Guiné-Bissau.

Para o estudo da situação de cada órgão de formação dos cinco bancos centrais, de forma a obter as bases essenciais para a elaboração de um plano de formação para as finanças, banca e seguros foi criado um núcleo de formação.

O núcleo terá como objectivos a coordena-

ção e orientação dos aspectos comuns de formação, de manira a assegurar o racional desenvolvimento das acções e estudar o condicionamento de cada banco, de forma a garantir o processo de ensino-aprendizagem e métodos pedagógicos de cada país.

São igualmente objectivos do núcleo estudar a situação de cada órgão de formação dos

cinco bancos centrais de forma a obter as bases essenciais para a urgente elaboração de um plano de formação conjunto, a fim de se solicitar à subcomissão de Finanças, Banca e Seguros a sua inclusão na ordem de trabalhos, e procurar obter o auxílio das instituições internacionais e dos próprios bancos centrais para o funcionamento necessário do plano.

No Secretariado do CC

Analisada cooperação com o PSUA

A cooperação entre o PAIGC e o Partido Socialista Unificado da Alemanha bem como a vinda a 5 de Junho ao país de uma delegação do PSUA foi assunto que mereceu a atenção do Secretariado do Comité Central.

A delegação alemã manterá negociações com dirigentes do P.A.I. G.C. com vista à actualização do protocolo de acordo existente entre as

duas organizações políticas.

O Secretariado do Comité Central do Partido, que se reuniu dia 25 sob a direcção do camarada Tiago Aleluia Lopes, Presidente da Comissão de Verificação e Controlo, decidiu melhorar o funcionamento das estruturas partidárias, a fim de poder responder à sua função de força dirigente da sociedade guineense.

Liceu N' Krumah: 10 anos

Comemorar hoje pensando no futuro

O camarada Fidélis Cabral D'Almada, Ministro da Educação, Cultura e Desportos (MECD) presidiu sexta-feira, a cerimónia central do dia de Liceu Nacional Kwame N'Krumah, assinalado no dia 25 e que coincide este ano com o seu 10.º aniversário.

A abrir o acto, a que assistiram os camaradas Manuel Rambout Barcelos e João da Silva, respectivamente secretários de Estado de Ensino e da Cultura e Desportos, falou o camarada António Guilherme Silva, director daquele estabelecimento de ensino, que fez uma pequena retrospectiva da vida daquela escola até a fase actual, assim como a data de apresentação da proposta de se dar o nome de Kwame N'Krumah ao mesmo, em 1975, ao papel preponderante do patrono da mesma na luta de libertação e de emancipação do homem africano.

«Aos directores dos diferentes estabelecimentos de ensino foi dada toda a liberdade de acção para tomar as suas próprias decisões por forma a fazer avançar os seus estabelecimentos» — disse o camarada Manuel Rambout Barcelos (Manecas), ao tomar a palavra em representação da direcção do MECD.

Para o secretário de Estado do Ensino, muitas melhorias foram registadas no Liceu Kwame N'Krumah, o que significa que se está a caminhar para os objectivos preconizados, sem a necessidade de as directrizes serem emanadas da sua secretaria.

O contributo dos professores das várias nacionalidades e com diferentes formações, como alguns jovens nacionais, que apesar das enormes dificuldades, conseguem transmitir os seus conhecimentos, foi sublinhado pelo camarada Manuel Barcelos, que noutro passo referiu o processo de selecção adoptado agora para o recrutamento dos agentes de ensino, dizendo que

«embora de lamentar, permitiu ter professores à altura».

«Os alunos formados são feitos a imagem do professor, isto para que cada professor assumia o seu papel» sublinhou o camarada Manecas, para a seguir acrescentar que «aos professores compete a dignificação do seu nome e por isso, devem lutar para preservar estando o MECD a fazer tudo para que eles atinjam esse nome».

MEDIDAS SEVERAS PARA OUEM NÃO CUMPRE

A tomada de medidas severas contra aqueles que não cumpram os seus deveres foi focada pelo responsável da pasta de Ensino nestes termos:

Estamos dispostos a tomar medidas drásticas para com todos aqueles que não cumpram os seus deveres, sem distinção de este ser cooperante ou não, pois todos são professores».

A continuação da realização de testes para selecção dos alunos que concluem a 9.ª classe, para ingresso na 10.ª, em relação aqueles que tentam passar sem reunirem conhecimentos suficientes, mereceu igualmente referência do orador, que afirmou que tal só contribui para prejudicar os alunos, porque mais tarde, não conseguirão nem matrícula nem emprego, pois terão de ser sempre submetidos a testes.

Ao falar do futuro de paz referido por um pioneiro, o camarada Manuel Rambout Barcelos disse que não haverá futuro de paz sem quadros competentes, portanto quando se exige a professores e alunos, está-se a pretender preservar o futuro dos alunos.

O programa das comemorações iniciou-se dia 8 prolongando-se até 23, com entrega de prémios aos vencedores das várias actividades realizadas, nomeadamente diplomas aos melhores trabalhadores, e aos alunos vencedores de concursos de «Quem sabe ganha», bem como taças aos vencedores das várias modalidades.

Centro de Reabilitação de Brá

Não há condições para segurar reclusos

A excessiva familiaridade entre guardas e reclusos, as carências de que sofre o Centro de Reabilitação de Brá, nomeadamente de água, e a falta de agentes suficientes para o controlo dos presos são algumas das razões apontadas ao «No Pintcha» pelo director daquele centro de reclusão para justificar algumas fugas que ali se registam.

«A intenção do Centro é a de reabilitar o homem através de actividades produtivas, nomeadamente as artes e ofícios, por forma a reintegrá-lo na sociedade a que pertence», afirmou Daniel Gomes, acrescentando que «as dificuldades e carências que o Centro é obrigado a enfrentar impedem a concretização de tais objectivos e tornam a disciplina entre os reclusos muito fraca».

Na última edição do «Nó Pintcha», o comandante do Departamento Central de Investigação Criminal, camarada Marcelino Ramos, aludiu, como factor do aumento da criminalidade que se regista, «as facilidades que são concedidas aos criminosos a cumprir pena em Brá».

«Não são concedidas facilidades nenhuma aos presos», afirmou o director de Brá, acrescentando que «a familiaridade e a liberdade concedidas pelos guardas do Centro é que facilitam algumas fugas».

Daniel Gomes apontou, também, como factor de evasão a falta de



Daniel Gomes: «Não são concedidas facilidades nenhuma aos presos»

agentes em número suficiente para acompanhar os reclusos que se deslocam ao hospital.

«Se normalmente dispomos de seis agentes, estes começam a ser retirados um a um até não dispormos de guardas suficientes», salientou.

O tempo de permanência dos guardas prisionais em serviço no Centro de Brá é outra das razões que o seu director encontra para o cesso de familiaridade que conduz muitas vezes às evasões.

«Penso ser indispen-

sável a criação de um corpo de guardas prisionais, o que já chegou a estar previsto em legislação anterior, porque sem uma preparação adequada é difícil a um agente dar conta do recado», defendeu Daniel Gomes.

«Acrescentou não ser com grande número de centros que se resolverá o problema da criminalidade no país», reconhecendo, todavia, que no actual estágio «o aumento de centros é necessário, porque os presos devem ser separados

consoante os delitos cometidos».

«A não ser assim, a reabilitação pretendida poderá ser substituída por uma autêntica escola do crime».

UM CENTRO DE TRANSIÇÃO

No Centro de Reabilitação de Brá encontram-se actualmente 24 reclusos, embora o centro tenha capacidade para albergar cinco vezes esse número.

Ali coexistem presos a cumprir penas mínimas, a aguardar julgamento ou a cumprir penas de prisão maior, até 15 anos.

Criado em princípio como local de transição para aqueles que aguardavam julgamento ou os condenados por tempo não superior a um ano, o Centro está hoje transformado em local de detenção permanente, já que o Centro de Carache, para onde eram enviados os reclusos com penas maiores, se encontra encerrado, desde 1982.

Actualmente, e segundo Daniel Gomes, pensa-se reactivar este centro e também o anteriormente existente na Ilha das Galinhas, nos Bijagós.

Formado por três pavilhões destinados à instalação dos reclusos, anteriormente separados por fiadas de arame farpado a dividir os «políticos» dos «comuns», o centro possui uma casa da guarda e uma enfermaria, uma cozinha e refeitório inacabado, uma instalação para central eléctrica, que não funciona há muito tempo, tudo vedado por muro e arame farpado.

Na sua maioria, os reclusos, independentemente das penas que têm de cumprir, executam ali trabalhos de reabilitação.

Parecia uma gravidez

Fibroma gigante retirado em Bissau

Um médico ginecologista nacional, camarada Luís Baldé, realizou com êxito uma intervenção

cirúrgica para retirar um FIBROMA UTERINO de cerca de quatro quilogramas e meio, a uma

cidadã guineense de nome Inrani Na Ritcha, de 35 anos de idade.

A equipa médica que realizou a intervenção era formada pelo Professor Dr. Oviedo, médicos Luís Baldé e Daniel, e a instrumentalista Sábado Na M'Berá.

O fibroma retirado que faz parte da família dos tumores benignos a paciente não chegou nunca a queixar-se de dores, apesar do aspecto da sua barriga, que deixava adivinhar uma gravidez de nove meses.



Não era uma gravidez de nove meses, era um fibroma de quatro quilos e meio

Farmácias

HOJE — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02.

AMANHÃ — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 34 73.

SEXTA-FEIRA — Farmácia Higiene — Rua António M'Baná, telefone 21 25 20.

No dia da África

Mensagens de Peter Onu de Fidel Castro e da URSS

O Secretário-Geral interino da OUA, Peter Onu, endereçou aos estados africanos uma mensagem por ocasião da passagem de 22.º aniversário da fundação da organização continental, OUA.

Na sua mensagem, o Secretário-Geral da OUA lançou um vibrante apelo aos estados africanos à continuação da luta contra «implantação colonial» na África Austral, o subdesenvolvimento e a seca.

Na mensagem, divulgada sexta-feira, Peter Onu realçou a resistência crescente do povo sul-africano contra o apartheid, apelando aos povos do mundo para reforçarem o seu apoio no plano político, material e financeiro às populações austrais.

«A eliminação do apartheid é a única tarefa que falta ser cumprida pela África», afirmou Peter Onu na sua mensagem.

Referindo-se à Namíbia, o dirigente africano defendeu que os planos da África do Sul para instalar um regime fantoche de transição «não lograrão êxito».

Por seu lado, Fidel Castro Ruz, Secretário-Geral do PCC, enviou também, uma mensagem ao Chefe de Estado guineense, João Bernardo Vieira, por ocasião do Dia da África e do 22.º aniversário da OUA, reiterando a solidariedade cubana para com a luta dos povos africanos, em particular da Namíbia e pela sua luta pela independência.

O Chefe de Estado cubano ratificou mais uma vez o seu apoio às propostas formuladas pelo Partido e Governo angolano quanto à uma solução justa e aceitável para o conflito na África Austral.

Na mensagem cubana, foi saudado o ingresso da República Árabe Saharaoui Democrática na organização continental ao mesmo tempo que se manifestava a solidariedade de Cuba para com os combatentes da Frente Polisário.

O Presidium do Soviète Supremo e do Conselho de Ministros da URSS enviou também uma mensagem de apoio e solidariedade aos povos africanos celebrando a passagem de mais um Dia de África comemorado, no dia 25 deste mês.

Na mensagem sublinhava-se com reconhecimento que os 22 anos de actividade da Organização da Unidade Africana (OUA), que forjou nos países e povos africanos a compreensão dos problemas e destinos históricos comuns, constituem um factor importante na luta pelo saneamento fundamental no continente, pela liquidação das últimas fontes de colonialismo e racismo e pela descolonização económica.

Refere ainda a mensagem que o regime racista da África do Sul calca os objectivos e princípios das Nações Unidas, impede a independência da Namíbia e implanta o terror nos estados da Linha da Frente.

Aniversário da OUA comemorado em Portugal

Os estudantes africanos em Portugal comemoraram o Dia de África, promovendo acções que visaram a mobilização dos africanos residentes através de convívios, culturais, confraternizações diversas e discussão de temas sobre a realidade africana.

O programa, que contou com uma exposição

de arte e motivos africanos, visitas ao Museu de Etnologia, sobre a escultura africana, projecção de filmes etnográficos, aulas sobre a situação da África e da Europa às portas da Conferência de Belim e a Partilha de África, teve por objectivo aproximar os africanos, os portugueses e restantes

nacionalidades dos aspectos da cultura africana, envolvendo-os também nesse caudal de convívio e debate.

Esta iniciativa dos estudantes universitários africanos em Portugal já fora ensaiada nos anos transactos de 1983 e 1984.

Novo hospital no sul do país

Um hospital equipado com 25 camas será construído brevemente em Tite com apoio da Comunidade Católica da Paróquia de Verona e com co-financiamento da «Caritas Italianas».

A Comunidade de Verona manifestou, tam-

bém, a sua disposição de ajudar periodicamente no fornecimento de medicamentos, produtos alimentares e na formação de quadros.

Entretanto, a fim de tratar de assuntos que se relacionam com a construção do hospital,

encontra-se desde segunda-feira no país, uma delegação italiana de Verona chefiada pelo Dr. Andrea Gambini, que foi recebida em audiência pelo ministro da Saúde, Alexandre Nunes Correia.

Promovido pela JAAC

Seminário sobre criminalidade e delinquência juvenil

A primeira jornada técnica juvenil sobre a «criminalidade e delinquência juvenil» realizar-se-á de 17 a 19 de Junho próximo em Bissau, com o objectivo de debater as causas e os meios de tratamento e prevenção destes problemas ao nível do país.

A iniciativa cabe à Juventude Africana Amílcar Cabral (J.A.A.C.) através do seu Gabinete de Apoio Técnico, em colaboração com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa, pretendendo-se deste modo contribuir com materiais que sirvam para os estudos nos seus diversos aspectos.

Em muitos países do mundo, os problemas reais e potenciais da delinquência juvenil constituem uma preocupação importante para os governos e povos. Apesar de as manifestações, muitas das vezes, serem similares em diferentes países, as circunstâncias em que o fenómeno se produz diferem em grande medida e elas, por sua vez, requerem um tratamento diferente do problema, conforme o meio em que ocorrem.

Sendo um fenómeno eminentemente

urbano, a delinquência juvenil é um problema complexo, sobre o qual incidem factores de índole económico-social e política, numerosos e variados, que merecem um estudo particular profundo.

Nos países do terceiro mundo, o baixo nível do desenvolvimento herdado do colonialismo tem determinado a existência de características específicas que agravam o problema, tais como o peso demográfico da juventude no seio da população total do país.

DURANTE A LUTA

No caso da Guiné-Bissau, as privações sociais a que a maior parte dos jovens estavam sujeitos durante a época colonial motivou uma participação efectiva desta camada populacional na luta armada de Libertação Nacional, pois ela via nesta a possibilidade histórica de construir dignamente um futuro melhor.

O engajamento destes jovens nas fileiras do PAIGC e as vivências das zonas libertadas permitiram-lhes aperceber-se da dimensão histórica das tarefas que se pretendiam com a

construção da nova sociedade e a educação de um homem novo.

Porém, a sua «entrada» para os centros urbanos, outrora ocupados pelos agentes do colonialismo, iria colocá-los perante um meio social «novo», com valores culturais diferentes.

Assistiu-se, assim, a um «confronto» de éticas e opções políticas por vezes antagónicas. Com efeito, pergunta-se qual desses padrões da vida e de comportamento se revela mais forte na conjuntura sócio-política actual?

Com a conquista da independência vêm-se registando um considerável êxodo rural que não é acompanhado de um crescimento correspondente das estruturas económicas e sociais capazes de absorver tanta energia e mão-de-obra. Isto pode ser considerado também um indicativo da proliferação da delinquência e criminalidade juvenil.

No entanto, há a consciência de que o problema não alcançou os níveis de outros países sem contudo de deixar de ser necessário um estudo com vista à sua prevenção e superação.

Breves

Angariação de fundos
Os filhos de Bolama reuniram-se em assembleia, sexta-feira, na escola do Ensino Básico Elementar Patrice Lumumba em Bissau, no intuito de angariarem fundos para custear a realização da reunião do Conselho Nacional da União Democrática das Mulheres (UDEMU) cuja data está marcada para o próximo dia 1 de Junho.

No final da reunião, foi decidida a fixação de uma quota mensal para todos os bolamenses residentes em Bissau, cujo produto servirá para fazer face a todos os problemas, sobretudo no apoio social, que possam afectar qualquer filho desta terra.

Professor da RDA em Bissau — O professor Siegnst, autor de várias obras, nomeadamente sobre os problemas das sociedades acéfalas e segmentárias, esteve recentemente em Bissau, onde teve encontros de trabalhos com os responsáveis do I.N.E.P..

O professor dr. Siegnst, catedrático da universidade de Munster, da RDA, e director do Instituto de Sociologia da mesma universidade, efectuou ainda reuniões com outras instituições do Estado, com a finalidade de discutir as formas de colaboração com a Associação Amílcar Cabral da Alemanha Democrática.

Delegação da Guiné-Conakry — Com o objectivo de estabelecer contactos com a INEP, encontra-se no país uma delegação do Instituto Nacional de Documentação da Guiné-Conakry, chefiada pelo seu director, professor Sidiki Keita.

Sector Autónomo de Bissau — O Comité do Partido do Sector Autónomo de Bissau (S.A.B.), reuniu-se quinta-feira sob a presidência do seu responsável máximo, camarada António Borges, para proceder entre outros pontos, a marcação da data de 25 a 30 do corrente para a realização da Conferência de Secções.

A reunião serviu ainda para fazer uma análise do comportamento negativo de alguns responsáveis dos comités de zonas e para crítica e autocritica.

Faleceu o deputado Sambel Embaló

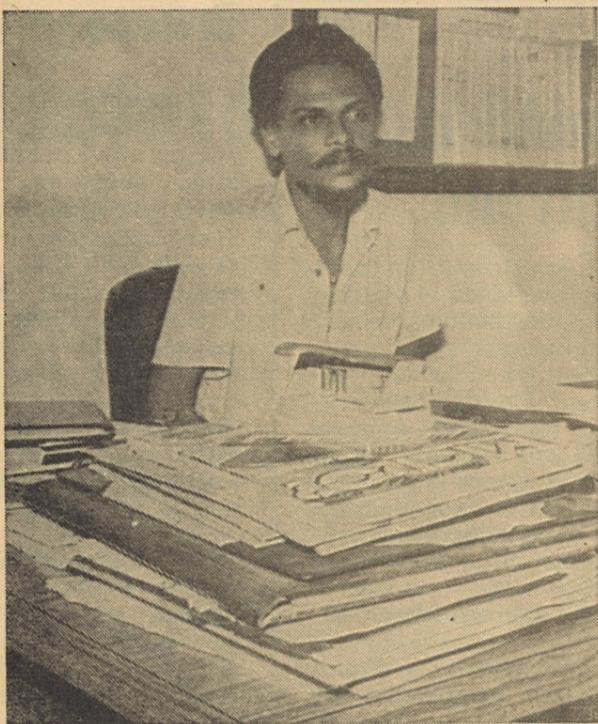
Vítima de doença, faleceu sexta-feira no Hospital «Simão Mendes», em Bissau, o deputado pelo círculo de Gabú, camarada Sambel Embaló.

Embaló que foi também vice-presidente do Comité do Partido da secção de Candia (região de Gabú), exercia a profissão de lavrador, nascera a 10 de Outubro de 1922.

Na época agrícola 1982-1983 foi contemplado com o prémio de «Emulação Patriótica» no quadro da UNTG por se ter distinguido como o melhor agricultor do país.



cretário-geral da UNTG, e composta por alguns deputados pelos círculos de Gabú e Tombali.



Para que a Imprensa Nacional Empresa Pública (INACEP) possa desempenhar o seu papel real, torna-se necessário dar-lhe condições que permitam fazer muitos trabalhos que até aqui têm sido feitos no estrangeiro, afirmou Augusto César Tolentino, Director-Geral da empresa numa entrevista ao «Nô Pintcha».

Augusto César acrescentou ser graças ao brio profissional dos técnicos nacionais, de que dispõe a Imprensa Nacional, que se tem conseguido manter os equipamentos em perfeito estado de funcionamento.

A Imprensa Nacional foi criada para satisfazer as necessidades gráficas do Partido e do Estado. Também está autorizada a publicar obras literárias de interesse nacional. Entre os potenciais clientes da Imprensa Nacional, contam-se o Ministério da Educação Nacional, que solicita toda uma gama de material didáctico e pedagógico (cadernos, sebetas, livros de leitura, manuais e outros), o Ministério da Informação e Telecomunicações, a quem satisfaz a publicação do jornal «Nô Pintcha» e respectivos suplementos Culturais e Desportivo, o Ministério da Saúde Pú-

blica, com a publicação de Manuais para os vários projectos existentes, entre eles o Projecto de Saúde de Base, e várias empresas públicas, como a Dicol, Cicer, Socomin e Armazéns do Povo.

«É verdade que, muitas vezes, a impressão do jornal «Nô Pintcha» se atrasa», reconheceu o Director-Geral da I.N.A. C.E.P. justificando a situação com o facto de muitas vezes se registarem avarias nos equipamentos que são antigos. Outras vezes, acrescentou Augusto Tolentino, o «Nô Pintcha» sai com atraso porque os originais das notícias a publicar são entregues nas

oficinas muito tarde para a capacidade de resposta de homens e máquinas. Há notícias de última hora que são enviadas quando o jornal já deveria estar a chegar ao leitor.

ATRASO PROVOCA ESGOTAMENTO

Estes atrasos, segundo Tolentino, resultam em prejuízo para a tesouraria da Imprensa Nacional que tem de pagar horas extraordinárias ao pessoal que confecciona o jornal, para além de levar ao esgotamento físico desses trabalhadores.

Sobre o atraso do Boletim Oficial e dos principais obstáculos que se levantam no funcionamento da Imprensa Nacional, o Director-Geral respondeu que a publicação do Boletim Oficial já se encontra actualizado.

«Convém também, esclarecer que esse atraso surgiu, precisamente, porque a máquina que compõe o Boletim é a

mesma que trata-lha também para o jornal. Foi o facto de o jornal se atrasar quase sempre, originou o atraso na publicação do Boletim, situação que ultrapassámos quando enveredámos pela composição daquele órgão oficial em IEM e impressão em Ofset», explicou.

«Os obstáculos que temos tido e que temos ultrapassado com certa pontualidade são as avarias e a falta de acessórios nos nossos equipamentos. No entanto, e graças ao brio profissional dos técnicos nacionais de que dispõe a Imprensa Nacional, temos conseguido manter o nosso equipamento em perfeito estado de funcionamento», assegurou o entrevistado.

TODA A ASSISTÊNCIA PRESTADA A INACEP É LOUVÁVEL

Augusto Tolentino afirmou que, hoje, esses

problemas já não se verificam com tanta frequência, devido à assistência permanente prestada pelos técnicos nacionais, assistência que, até há bem pouco tempo era requisitada ao estrangeiro com repercussão na saída de divisas do país.

O director-geral da Imprensa sublinhou, ainda toda ajuda técnica que aquela empresa pública tem recebido da Escola Técnica de Formação Profissional de Brá, da Guimetal, da FDJ e de dois técnicos cooperantes da RDA em serviço na empresa.

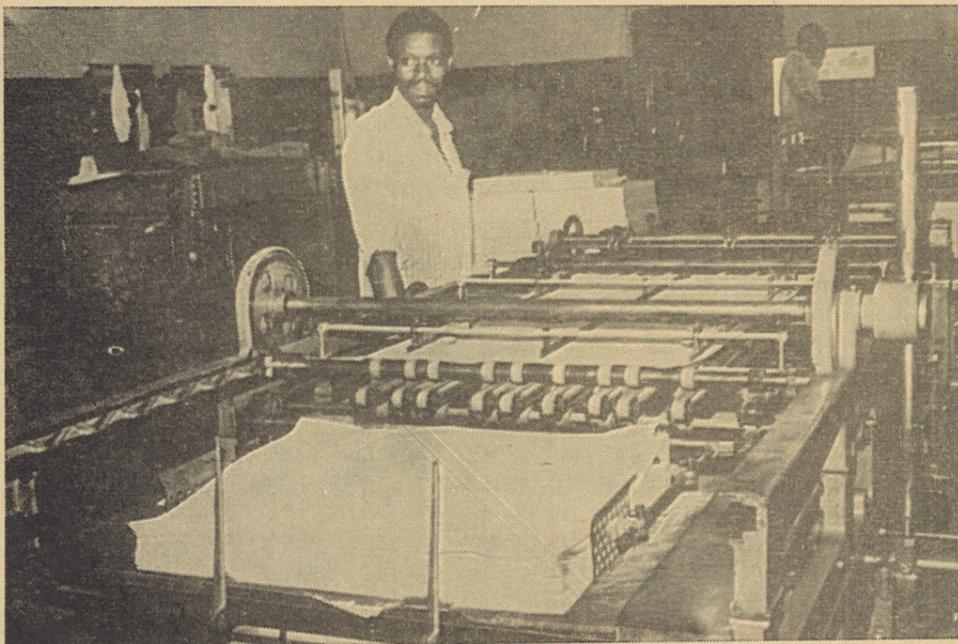
«No entanto, — prosseguiu — há situações delicadas que não conseguimos resolver apenas com os recursos nacionais. Quando assim acontece, os obstáculos tornam-se difíceis de ultrapassar, implicando a importação de serviços de especialistas e peças pelo que, muitas vezes, se torna impossível resolvê-los com a rapidez que desejaríamos».

Sobre o que falta à Imprensa Nacional para poder desempenhar o seu papel (equipamento e formação profissional), o responsável máximo na INACEP afirmou pensar que «a Imprensa Nacional, de 1978, altura da sua transformação em empresa pública, a esta data, tem vindo a melhorar o aspecto gráfico dos seus trabalhos. A lista telefónica, editada recentemente pelo Ministério da Informação e Telecomunicações e o Orçamento Geral do Estado do ano de 1984 atestam essa realidade», e sublinhou o elogio do camarada Presidente do Conselho de Estado, no relatório apresentado nos trabalhos da III Legislatura da ANP, quanto a melhoria verificada na apresentação gráfica do jornal «Nô Pintcha».

«Portanto, penso que para a Imprensa Nacional poder desempenhar o seu papel real, torna-se necessário dar-lhe a

Defendeu o director-geral Criar condições que permitam necessidades gr

A notícia: Por muitas mãos da tab



Aqui é impresso o «Nô Pintcha», a última máquina antes das mãos do leitor

Quando o camarada leitor, num gesto tão habitual como tantos outros gestos do seu quotidiano, abre as páginas deste jornal, um ciclo de vida se completa. Para si, que folheia o «Nô Pintcha» à procura de saber um pouco do que se passou no país e no mundo, é o despesas militares do coberta. Para aqueles que, num corpo colectivo de esforços e vontades, levaram até às suas mãos o número que aprecia, é o encerrar de uma obra. Outro jornal começou já a nascer na rua, no bloco do jornalista e na máquina do reporter foto-

gráfico, na banca do maquetista, nas mãos do compositor, no mármore do chumbo, nos rolos da impressora...

Um jornal é um ser de vida efémera que ao morrer, renasce no número seguinte que se prepara, num ciclo infinito de notícia, reportagem, escrita, impressão, leitura.

Os intermediários das notícias são os jornalistas. São eles que saem para as ruas e para os campos à procura do acontecimento. São eles os olhos e os ouvidos dos seus leitores, e por

isso é grande a sua responsabilidade.

Tomemos um exemplo: numa tabanca das muitas que preenchem o espaço guineense, uma campanha agrícola bem conduzida provoca uma colheita sem precedentes, garantindo à população local não só o indispensável para a sua sobrevivência mas também um excedente capaz de ser vendido e com o produto dessa venda adquiridos outros bens para o consumo da tabanca.

Porque a agricultura é uma actividade prioritária, uma colheita

da Imprensa Nacional

técnicas satisfazer necessidades do país

oportunidade de fazer muitos dos trabalhos que até aqui têm sido feitos no estrangeiro», defendeu Augusto César.

A INACEP NÃO ATINGIU RENDIMENTO DESEJÁVEL

Quanto ao equipamento, o director-geral da INACEP explicou, que para além de se adquirir algum para o equilíbrio da produção de um outro sector, a Imprensa deverá preocupar-se primeiro em tirar o máximo rendimento do que existe e que, em boa da verdade, ainda não foi possível conseguir.

A propósito dos outros países em que as empresas do Estado imprimem livros, interrogámos o responsável da Imprensa Nacional sobre se esta não o pode, igualmente fazer. Augusto Tolentino respondeu que em Outubro de 1982 a

esta data, a Imprensa Nacional imprimiu e forneceu ao Ministério da Educação Nacional, cerca de 260 000 livros para o Ensino Básico Elementar, para além de outras brochuras e de alguns bons milhares de cadernos escolares.

Sublinhou ser um facto o poder ter até ao momento, impresso muito mais livros se a Educação não tivesse achado que os livros por eles impressos continham poucas cores. Mas acrescentou estar convencido que, se mais oportunidades lhes forem dadas conseguirão, a pouco e pouco, ir introduzindo mais cores nos livros. «De uma forma ou de outra, podemos dizer que, hoje, os alunos do ensino Básico Elementar estão a estudar com os livros que a Imprensa Nacional imprime», afirmou, salientando que a Imprensa Nacional também tem impresso muitas brochuras

para o Partido e para a Casa da Cultura.

Augusto Tolentino frisou que o objectivo que a Imprensa Nacional preconiza atingir é conseguir responder a todas as necessidades gráficas do país, evitando com isso a saída de divisas para o estrangeiro, acrescentando que quando assim for, ela estará então a cumprir satisfatoriamente o papel que lhe compete dentro do contexto económico nacional.

A Imprensa Nacional é um organismo com uma trajectória bastante longa. Criada em 1879 começou a funcionar a 7 de Fevereiro de 1880, na cidade de Bolama, com a designação de «Tipografia do Governo», tendo como missão exclusiva a impressão do Boletim Oficial.

Nos anos seguintes foi melhorado substancial-

mente o seu parque de máquinas e, em 1959, foi transferida para Bissau uma máquina, passando a funcionar aqui uma secção para imprimir o Boletim Oficial.

Em 1978 a Imprensa Nacional foi transformada numa Empresa Pública, com autonomia administrativa e financeira e a sua sede que até então funcionava em Bolama, foi transferida para Bissau, vindo a funcionar numa parte do edifício que lhe estava inteiramente destinado.

A Imprensa Nacional conta neste momento, com 253 trabalhadores, estando este número repartido entre Bissau e Bolama, na proporção de 197 e 56, respectivamente. Uma particularidade no que respeita ao pessoal que emprega: entre os 253 trabalhadores, contam-se 51 mulheres, laborando nos vários sectores de produção da empresa.

banca do jornal

é uma notícia que interessa aos nossos leitores. O jornalista, alertado pelas suas «fontes de informação», parte à procura do acontecimento, para saber onde, como, quando e porquê terminada coisa aconteceu.

No local, o jornalista pergunta, toma notas, procura saber tudo aquilo que a sua experiência lhe diz interessar aos seus leitores, e não podem estar com ele, saber.

A REDACÇÃO IMPRENSA

De posse das suas notas, o jornalista regres-

sa à redacção e escreve a sua notícia que, uma vez revista pelo camarada coordenador, é passada para a maquetagem, uma secção onde cada uma das páginas do jornal é previamente desenhada, decidindo-se ali que assunto ou assuntos entram nesta ou noutra página.

Uma vez a maquete pronta, esta é enviada, juntamente com os artigos escritos, para a tipografia da Imprensa, onde cada uma das notícias é «reescrita» numas máquinas chamadas de composição, (linotipos), que transformam em letrinhas de

chumbo cada uma das letras do artigo escrito pelo jornalista. São estas linhas de chumbo que se alinham nuns moldes, denominados mármores, dando forma à página do jornal. Uma vez o molde cheio, a página (rama) está pronta a ser impressa.

É então que entra em acção a última das máquinas, a impressora (veja-se a gravura junta), que através de um sistema de rolos que correm sobre umas caixas, e de umas pinças que vão puxando, folha a folha, o papel em que o jornal será «escrito», passam, a tinta, todos

os caracteres (letras) de chumbo para a página.

Uma vez reunidas todas as páginas do jornal este é dobrado, empacotado e distribuído, pelos postos de venda habituais e pelo correio, para aqueles que vivem mais longe. Depois, o leitor abre o seu jornal para começar a ler a história da colheita na tabanca, enquanto os jornalistas e tipógrafos iniciam novo processo, catando novas notícias e histórias escrevendo os artigos, compondo, paginando, imprimindo... até novo jornal lhe chegar às mãos. E assim sucessivamente, num ciclo infinito.

Planeamento familiar

Por — dr. Dobroslav Ulic

2.ª espermicida — contendo produtos que destroem o espermatozóides utilizam-se como agentes de contracepção local. Uma eventual toxicidade está excluída.

PLACAS

A placa deve ser introduzida no útero alguns minutos antes do início da relação para que ela aí seja liquidificada. A eficácia deste método de contracepção nem sempre é perfeita.

ÓVULOS

10-20 minutos antes da relação sexual, é necessário introduzi-los bem no fundo do útero para que eles se liquidifiquem no interior deste. Apesar da sua eficácia não ser sempre perfeita é pelo menos, superior à das placas.

É preciso dar uma particular atenção à limpeza das mãos para não provocar a infecção.

CREMES ESPECIAIS

Como já sublinhámos este método de contracepção é sobretudo utilizado em associação com o preservativo mecânico feminino (diafragma). Injectam-se, com um instrumento especial, profundamente no útero, após o qual se pode ter relação sexual sem risco.

GELEIAS

Como todos os outros meios químicos, utilizam-se de maneira a que se injecte bem no fundo do útero antes do início da relação sexual. Não podemos negar a sua eficácia, mas durante «os dias críticos» é recomendável injectar várias capas utilizando sempre o diafragma.

Com efeito, os espermicidas químicos, termo e global das placas ovulos, cremes e geleias, utilizam-se quase sempre em associação com os preservativos mecânicos femininos para assegurar uma protecção mais segura.

Mas tratando-se da contracepção local, a sua eficácia nem sempre é perfeita e são sobre tudo os homens que se opõem ao seu uso, pois provocam, por vezes, inconvenientes no momento da relação sexual.

De qualquer maneira, as vantagens que as

mulheres podem tirar recompensam muito bem os inconvenientes censurados pelos homens.

5. COITUS RESERVATUS

Coitus reservatus ou «as relações prolongadas», são aquelas durante as quais o homem detém a ejaculação. Provoca os homens sentimentos de tensão psicológica e mau humor geral. É por isso que não é recomendável.

6. OS MEIOS MECÂNICOS PARA OS HOMENS

O preservativo masculino

Trata-se de um dos métodos mais eficazes sob a reserva da sua aceitabilidade e da sua utilização correcta, tanto mais que o seu papel não é unicamente contraceptivo mas também protector das infecções.

Os medicamentos utilizados pelos homens visa evitar a espermato-genese (elaboração dos espermatozóides pelo testículo) mostraram-se nocivos a potencialidade sexual masculina e estão ainda em estudo.

9. A CONTRACEPÇÃO INFRA-UTERINA

A contracepção intra-uterina ou anilha intra-uterina (A.I.U.), esterilites ou espirais, introduzem-se na cavidade uterina com o objectivo de impedir a gravidez.

Há nos nossos dias, vários tipos de A.I.U., fabricados com ajuda de materiais diferentes, inofensivos para o organismo da mulher. Em função do tipo de material de que é feito a anilha intra-uterina A.I.U., dividimo-las em dois grupos:

I grupo: A.I.U. fabricados com material polietilene nylon ou aço. Os mais utilizados são: a modificação das espirais de Magulies (Gynecoil) e Lippes Intragal.

II grupo: tratam-se de anilhas intra-uterinas (A.I.U.) bioactivas que contêm uma matéria que tem um efeito anti-fecundativo, como: o cobre, a progesterona e a progestagene. Deste grupo os mais conhecidos são: o Gynecoil (CUT 200), Multiload CU 250, Gyne — T 380.

Nacional de futebol

Bafatá perdeu em casa

O Estrela Negra de Bissau deitou por terra todas as previsões feitas à base da superstição, segundo a qual o Sporting de Bafatá é imbatível no seu terreno. Na realidade, o resultado de 2-1 que a equipa militar conseguiu arrancar na casa do adversário foi um autêntico xeque-mate para os leões do leste, que não conseguiram superiorizar-se aos visitantes em nenhum aspecto.

Enquanto isso, o Benfica não perdoou à equipa do F.C. de Canchungo, a quem infligiu uma derrota de 5-0 após ter sofrido um precalço frente ao Sporting de Bissau. Resultado bastante volumoso para uma turma que costuma fazer vida cara aos benfiquistas.

Também em Bissau, o Ajuda Sport não teve muitas facilidades em desembaraçar-se do Atlético de Bissorã. O resultado de 3-2 é o es-

pelho de aplicação dos atléticos.

Finalmente, assinala-se que Ténis Clube bateu a turma de Gabú, pela marca de 2-1 num jogo com pouco primor técnico, e que nesta vigésima quinta jornada registou-se um único empate, a uma bola, no jogo entre as turmas de Quínara e de Tombali, enquanto, o Bula F.C. não teve grandes dificuldades frente a difícil turma de Farim ao conseguir os dois pontos em disputa com um resultado de 3-0.

Na sua viagem até Bolama, «team» de os Balantas de Mansoa conseguiu arrancar um resultado de 4-1 frente ao Estrela Negra das ilhas.

Com a realização desta ronda, cinco jornadas faltam para o fecho da presente época. Porém, mais um jogo fica em atraso por causa do compromisso da UDIB no âmbito internacio-

nal; o que deveria opôr esta equipa ao Sporting de Bissau. O encontro não se verificou devido ao jogo dos quartos de final da Taça Eyadema em futebol em que os udibistas defrontaram a turma de África Sport.

BASQUETEBOL: PREPARA-SE CAMPEONATO

A Associação Nacional do Fomento Desportivo prepara-se para organizar um campeonato piloto de basquetebol com a participação das equipas do Estrela de Bissau, BNG, Benfica, UDIB, Ajuda, Ténis, e Sporting de Bissau.

Para o efeito, os atletas do BNG e do Estrela de Bissau (únicas equipas com jogadoras desta modalidade) foram divididos pelas outras equipas e o número aumentado com a inclusão dos júniores e outros elementos que já tinham abandonado a modalidade.

Jornalismo e dignidade

Somos um jovem país e da aprendizagem, à luz dos princípios sagrados que nortearam desde a primeira hora a luta pela nossa independência, fizemos, fazemos e faremos um dos pilares do nosso futuro e do nosso desenvolvimento.

Estamos sempre a aprender porque temos a humildade e a grandeza de sabermos reconhecer as nossas insuficiências e os nossos limites. Por isso, a superação das nossas forças é outra das preocupações constantes do nosso Povo.

É neste espírito que nos permitimos, aqui e agora, escrever esta nota, dirigida aos camaradas agentes da força da Polícia de Ordem Pública, para dizermos, com toda a lealdade e frontalidade, que atitudes como as tomadas no passado domingo, no Estádio Lino Correia, no momento do encontro que opôs as equipas da UDIB e do África

Sport, por alguns elementos dessa força para com camaradas jornalistas em serviço de reportagem no recinto, não deviam acontecer, e deviam ser futuramente evitados.

Estamos todos a aprender. Nós, jornalistas, a cumprir para com o nosso dever, que é o de informar a população do nosso país, indo à procura da notícia onde quer que ela se encontre, procurando, no acto de informar, fazê-lo com sobriedade, objectividade e sentido pedagógico.

Estamos todos a aprender. Os camaradas agentes da POP a cumprir para com o seu dever, que é o de proteger e salvar a ordem e o bem-estar das populações, o seu legítimo direito à segurança e à felicidade, sem atropelos nem injustiças.

E é porque estamos todos a aprender que queremos pedir, em tom de fraterno diálogo, aos camaradas agentes, que com-

preendam o espírito e o sentido da nossa missão, conforme nós, em todas as alturas, compreendemos o espírito e o sentido da sua missão.

Os jornalistas em serviço num campo de futebol como num campo de batalha ou de trabalho não estão a apanhar sol ou a usufruir da natureza, mas a exercerem a sua actividade. Devem, por isso, ser tratados como partes integrantes do cenário do acontecimento como — no caso do jogo de domingo — os jogadores, o árbitro e os fiscais de linha. Cada um destes elementos tem a sua missão a cumprir.

O jornalista tem de ser dignificado e tratado de acordo com a alta responsabilidade que a sua actividade lhe impõe. Só assim, ele será capaz de produzir uma informação digna e verdadeira, uma informação capaz de ajudar ao esforço colectivo da Nação no caminho do seu desenvolvimento.

Publicidade

Publicidade

Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários, LDA**cptp** Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários, LDA

PRAÇA DE LONDRES, 3-4.º ESQ.

Telef.: 80 65 47

1096 LISBOA CODEX

**Ampliação do Porto de Pesca de Olhão**

(Uma das obras em fase de execução)

EMPREITEIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS:

- OBRAS MARÍTIMAS
- OBRAS PORTUÁRIAS
- DRAGAGENS
- APROVEITAMENTOS HIDRÁULICOS
- ESTRADAS E PONTES
- ESTRUTURAS DE BETÃO ARMADO E PRÉ-ESFORÇADO
- AERÓDROMOS
- URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO

UDIB—Africa Sport, 2-1

Magra vantagem arrancada a um adversário difícil

Jogo disputado no Estádio Lino Correia, em Bissau, perante cerca de 12 mil espectadores.

Sob a arbitragem do trio senegalês chefiado por Bakari Sarr, auxiliado por Cheik M'Baye e Birame N'Diaye as equipas alinharam:

UDIB — Pier; Diniz, Blata, Iaiá (Honório) e João Carlos (cap); Fanfali, Lebre e Quinzinho; Danar Bangurá, Beto Vaz (Vitor) e Sambaro.

AFRICA SPORT — Lancina Dumbya; Depié Gnahoré, Li Gnan Charles (Tora Zogbo), Gba Bernadin e Opongo Charles; Vitória Miezan, Pascal Miezan (cap), Kouassi N'Dri e Ballo Bi (Lago Bailly); Gba Abially e Gba Ignace.

Golos — Para a UDIB apontaram Sambaro (10 minutos) e Diniz, de penalty (44) enquanto que o Africa Sport marcou por intermédio de Kouassi N'Dri (39).

Ação disciplinar — Cartão amarelo para Gba Bernadin.

A UDIB (União Desportiva Internacional de Bissau) venceu, no domingo, o Africa Sport de Abidjan (Costa do Marfim) por 2-1, no encontro da primeira «mão» dos quartos de final das competições de UFOA, disputadas pelas equipas da segunda posição dos campeonatos nacionais dos países da África Ocidental, denominada «Taça Yadema», por ser a equipa que teve mais sorte na concretização de golos.

Numa partida com um adversário desconhecido, o representante guineense balanceou-se no ataque

desde o primeiro momento para, aos 10 minutos, depois de uma bela jogada dos médios e muita confusão entre os centrais Li Gnan e Gba Bernadin, Sambaro inaugurar o marcador.

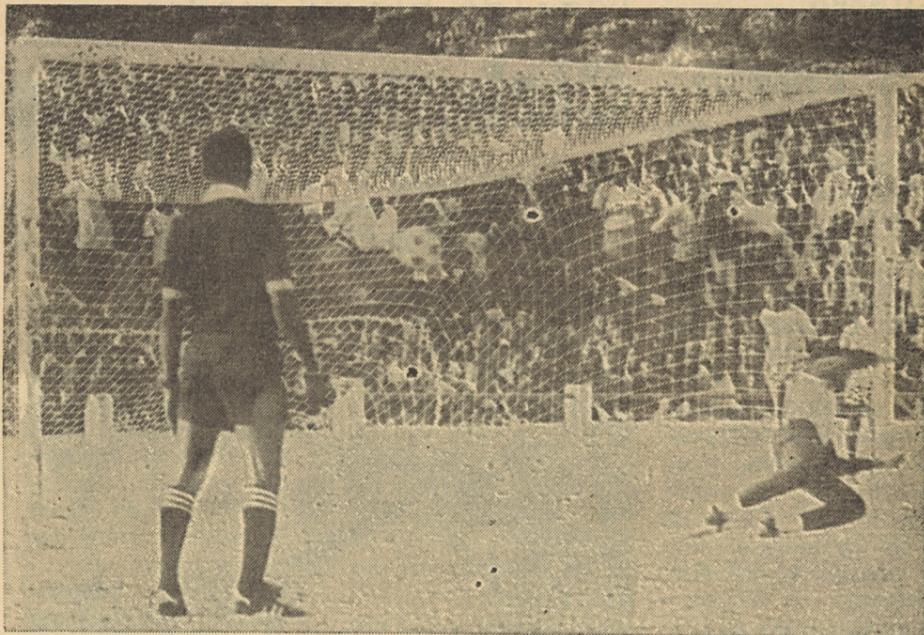
Sofrendo o golo, os abidjaneses viram-se obrigados a reforçar a retaguarda, ora por Vitória Miezan, ora por Pascal Miezan, fazendo com que o internacional Gnahoré descesse mais para a linha de fundo a criar perigo para a baliza udibista.

A equipa do Africa Sport, com os seus seis «internacionais» entre

os quais um serra-leonês, não desanimou com o tento sofrido. Mudando de tática no ataque passou a jogar pelos flancos mas graças ao sistema do «fora de-jogo» imposto pelos defensores da UDIB, não conseguia concretizar as jogadas.

O tento de honra dos visitantes surgiria apontado aos 39 minutos por Kouassi N'Dri, depois de uma falta sobre Blata. Pensando que o juiz ia apitar, Iaiá «accompanhou» o jogador até este fazer o golo quando o podia ter parado fora da grande área.

Aos 44 minutos, o ár-



O GOLO DA VITÓRIA — Assim foi apontado o golo da vitória na cobrança de «penalty». Diniz (não se encontra na foto) não deu hipóteses ao guarda-lancina Dumbya

bitro senegalês «cobriu» a fífia que originou o golo do Africa Sport apontando um «penalty», após uma queda simulada por Quinzinho. O castigo máximo foi apontado para o fundo das redes, sem qualquer hipóteses para o guarda-redes Lancina Dumbya, fazendo deste modo o 2-1, resultado final da partida.

Na segunda parte, com a saída de Iaiá lesionado, a defensiva teve uma quebra e o seu meio-campo deixou de produzir fazendo, desta forma, que Pier servisse de «Anjo de Guarda» pois a entrada de Lago Bail-

ly deu mais vitalidade à equipa do Africa Sport de Abidjan.

Um aspecto negativo a salientar na formação marfinesa foi a violência praticada pelos seus jogadores, incitados pelo seu treinador, que lhes exigia que «esmagassem» os seus adversários.

Durante toda a partida, o nosso representante abusou muito das jogadas de bola por alto, e, não obstante a altura dos abidjanese (média), Danar e Sambaro pouco aproveitaram individualmente à frente dos robustos defesas do Africa Sport.

O segundo encontro, a realizar dentro de quinze dias no Estádio Félix Houphet Boigny em Abidjan, será, sem margem de dúvidas muito difícil para a UDIB. Lá, o ambiente será outro, o rectângulo é relvado e na presença de um público muito mais barulhento que o do Estádio Lino Correia.

Não obstante algumas falhas técnicas, há que elogiar o bom trabalho do trio de arbitragem vindo do Senegal e chefiada pelo juiz Bakari Sarr.

Após o encontro

UDIB confiante Africa Sport decidido



O EXEMPLO — Chama-se Pascal Miezan e serviu de exemplo para seus colegas no âmbito da disciplina. Jogador de grande cravura e com a bola ao seu alcance era mais um sinal de perigo à baliza de Pier

«Vamos a Abidjan com a moral bem alta, apesar da falta do público a torcer para nós, e foi ele que nos auxiliou muito no encontro da primeira «mão» disse nos balneários Danar Bangurá, um dos que mais lutou para o brilhante triunfo da UDIB.

Mais à frente, o «Menino de Ouro» da equipa afirmou que «tudo vai depender dos próximos encontros do campeonato nacional pois a equipa precisa de um bom repouso».

Danar considerou a equipa de Africa Sport com o «excelente; os seus atletas são dotados de boa constituição física. Gostei muito do número 12 (Lago Bailly) que entrou na segunda parte».

Para Joaquim Dupret Miranda (Quinzinho), «ganhamos a partida pois soubemos aproveitar as ocasiões... Contamos repetir esta proeza em Abidjan e não segurar o resultado. Mas vamos ter muitas saudades do público guineense

que nos acompanhou durante toda a partida. Impressionou-me muito o número seis (Vitória Miezan)».

«AFASTAREMOS A UDIB NA SEGUNDA MÃO» DISSE PASCAL MIEZEN

Nas cabinas, também falámos com o «patrão» Pascal Miezan que nos garantiu que a UDIB será afastada da competição no encontro da segunda «mão».

Para ele, todas as hipóteses de ultrapassar a eliminação estão do lado de Africa Sport.

Pascal Miezan afirmou que «em Abidjan, a situação vai favorecer-nos e o encontro será disputado num estádio relvado com um público que certamente superará, de longe, o que assistiu este encontro».

Mas à frente, o «capitão» do Africa Sport afirmou que a vitória da U.D.I.B. fica a dever-se ao factor sorte, concluindo que os udibistas não nos aguentarão em Abidjan.

Breves

CICLISMO — Depois de tomarem o gosto (amargo) na prova de «Boucle» d'Arrachide; em Dakar, regressaram ao país os ciclistas guineenses. Pouco habituados a provas de longa distância (uma contena de quilómetros por etapa) e sem aparelhos apropriados para se manterem demasiado tempo num selim, os guineenses não conseguiram a qualificação.

FUTEBOL DE SALÃO — O BNG venceu o campeonato feminino de futebol de salão ao bater a turma da CICER por 6-4, no jogo da final disputado no ringue do Banco. Este campeonato foi organizado pela União Democrática das Mulheres (UDEMU), na sequência das directivas emanadas da II Conferência Nacional dos Desportos.

DISCIPLINA — A equipa militar — Estrela de Bissau — é uma das equipas mais disciplinadas do campeonato nacional de futebol guine-

ense, reconheceram os árbitros durante uma reunião com os dirigentes militares.

Esta reunião foi feita para pôr cobro ao desentendimento gerado entre os árbitros e o Estrela de Bissau. Orientada pelo Secretário da Cultura e Desportos, João da Silva, a reunião concluiu que os juizes de campo se precipitaram na sua tomada de decisão em não dirigirem os jogos do Estrela de Bissau e a Federação não foi suficientemente rápida para evitar que o problema tomasse as proporções que tomou.

FUTEBOL DE TRABALHADORES — O campeonato de futebol para os trabalhadores, organizado pela UNTG-Central Sindical, forneceu os seguintes resultados: Pescas, 1-Desenvolvimento Rural, 3; Plano, 0-Equipamento Social, 6; Armazéns do Povo, 0-Seguros, 1; CICER, 0 BNG 2; EAGB, 2-E treia do Mar, 1; JAPG, 5-CUP, 0 e Alfândega, 3-Instituto de Formação, 6.

Guerra das Estrelas

O líder soviético Mikhail Gorbachov teve segunda-feira uma longa entrevista com o Presidente do partido social-democrata alemão e Presidente da Internacional Socialista, Willy Brant.

O conteúdo das conversações não foi revelado em Moscovo.

A visita de Brant à União Soviética coincide com uma enérgica campanha dos dirigentes de Moscovo e da Imprensa Soviética contra a «iniciativa de defesa estratégica» da administração Reagan, dias antes do reinício das conversações soviético-norte-americanas de Genebra.

Mais de três mil mortos...

Ciclone devastou Bangladesh

Três mil mortos, 10 mil desaparecidos e 270 mil pessoas sem casa é o balanço da tragédia provocada pelo ciclone e pelos macarés que sexta-feira á noite assolaram os distritos costeiros do Sul do Bangladesh.

As Forças Aéreas e Naval e o Exército foram chamados para procederem as operações de busca das dez mil pessoas que continuam desaparecidas das ilhas costeiras, onde os macarés atingiram a altura de 4,5 metros, segundo as autoridades.

O ciclone que se registou nas áreas costeiras teve rajadas de vento com uma velocidade

de 150 quilómetros por hora.

Fontes Governamentais estimam em pelo menos 270 mil o número de pessoas que ficaram sem casa, devido ao ciclone, o pior que assolou o país desde a independência, em 1970.

O ciclone fez desaparecer uma vila piscatória com cerca de cinco mil pessoas, numa das ilhas costeiras.

Entretanto, helicópteros da Força Aérea começaram a transportar sacos de comida e medicamentos para as ilhas.

O Presidente Hussain Mohamed deslocou-se já aos distritos afectados; depois de ter anun-

ciado a atribuição de uma verba de 10 milhões de taca (cerca de 300 000 dólares) para ajuda inicial às vítimas.

Num discurso proferido sábado, o Presidente apelou á calma e á coragem dos cidadãos para superar a calamidade que assolou o país, menos de um ano de após as cheias que provocaram dois mil mortos.

O ciclone provocou, paralelamente, um maremoto nas localidades costeiras da Baía de Bengala, causando pelo menos 500 mortos já referenciados.

Dez barcos de pesca, com 80 pessoas a bordo, encontravam-se na fai-

na, mas a associação de pescadores informou que mais de 2000 homens se encontravam no mar quando se produziu o maremoto.

Uma imensa onda provocada pelo maremoto inundou uma superfície calculada em cerca de mil quilómetros quadrados, fazendo desaparecer centenas de aldeias situadas nas ilhas da Baía de Bengala.

O maremoto arrasou mais de mil pequenas ilhas numa zona habitada por 8 milhões e meio de pessoas, destruindo casas e cortando as linhas eléctricas e telefónicas.



O Presidente paquistanês Zia ul-Haq

Paquistão

Assembleia quer fim da lei marcial

A recentemente eleita Assembleia Nacional do Paquistão lançou dia 26 o seu primeiro desafio ao Presidente militar, Mohamad Zia ul-Haq, ao pedir ao primeiro-ministro Khan Junejo que estabeleça um plano para fazer cessar a lei marcial que vigora no país desde 1977.

O general Zia encontrou-se fora do país numa breve visita aos países do Golfo para conferenciar com os dirigentes de Dubai, Kuwait e possivelmente Abu Dhabi.

Zia tomou o poder das mãos dos civis em Junho de 1977, com a promessa de promover eleições gerais dentro de três meses depois de as ter adiado por duas vezes, acabou por as realizar teoricamente em Fevereiro passado. Mas na base de partido único e depois de ter assegurado para si próprio um mandato de cinco anos como Presidente eleito num referendo efectuado após as alterações à Constituição.

Espanha

Incêndio em dois petroleiros faz mais de 30 mortos

Os habitantes das povoações de São Roque, Lalinea de la Concepcion e Algeciras foram dominadas pelo pânico e pelo terror ao ouvir e sentir os tremendos efeitos da violenta explosão dos dois petroleiros.

Não obstante os esforços das autoridades locais que tentaram demonstrar calma em que repetiam uma outra vez através das emissores de rádio que a situação estava controlada e que a refinaria não corria perigo, os habitantes começaram a afastar-se da zona.

Todos estavam dominados pelo lógico receio de que o incêndio dos dois petroleiros «Campanavia», da Companhia Espanhola de Petróleos e o «Petrogen One», propriedade de armador japonês e com a bandeira panamiana pudesse alastrar-se a refinaria «Gibraltar», situada a menos de oito quilómetros da colónia britânica.

A coluna de fumo elevou-se a mais de trezentos metros de altura, podendo ser vista em cidades situadas a mais de cem quilómetros da zona do acidente.

Ainda que as autoridades espanholas não tenham facilitado o número exacto de vítimas, tudo indica que mais de 30 pessoas perderam a vida e quase 70 estão gravemente queimadas.

Pela Câmara dos Representantes

Verbas militares congeladas nos EUA

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, maioritariamente dominada pelos democratas, aprovou quinta-feira um projecto orçamental que congela as despesas militares do país até ao próximo ano fiscal de 1986, informaram fontes políticas da capital norte-americana.

Esta decisão equivale a uma derrota das propostas da Casa Branca e das intenções do Presidente Ronald Reagan, no sentido de prosseguir com a sua política de rearmamento dos Estados Unidos.

O projecto de maioria democrata, aprovado por 552 votos contra 170, rejeita igualmente proposta Governamental de redução das pensões de segurança social.

O Senado norte-americano, controlado pelos Republicanos, aprovou há duas semanas propostas diferentes, que

incluíam um aumento das verbas para a defesa indexados ao nível da inflação e o congelamento das pensões sociais durante um ano.

Em virtude da disparidade das propostas a questão terá de ser resolvida numa reunião das Câmaras.

O projecto da Câmara dos Representantes consigna 292 mil milhões de dólares ao Pentágono (Secretaria de Defesa), o mesmo quantitativo deste ano, enquanto o Senado propõe um aumento de 302 mil milhões de dólares.

Ambos os projectos supõem uma redução total de 56 mil milhões de dólares de despesas orçamentais para o ano fiscal de 1986 que se inicia oficialmente em 1 de Outubro.

A administração Reagan havia solicitado inicialmente um aumento

de 6 por cento para despesas militares, acedeu mais tarde a reduzir o aumento para 3 por cento e acabou por aceitar o incremento real nulo proposto pelos senadores republicanos.

Não obstante, o Presidente da Câmara dos Representantes, Tip O'Neill, declarou que os democratas se manterão inflexíveis numa próxima reunião das duas Câmaras com vista à obtenção de um consenso.

A administração e o Congresso estão de acordo quanto ao interesse em reduzir o acentuado défice federal, que actualmente é avaliado em mais de 200 mil milhões de dólares.

O Presidente Reagan prometeu já reduzir o défice para 100 mil milhões no término do seu segundo e último mandato presidencial.

TELEX

RESSUSCITOU PELA TERCEIRA VEZ

Os acompanhantes de um enterro viram, estupefactos, o morto ressuscitar e agradecer-lhes por terem ido ao seu funeral.

Musyoka Mututa, um queniano de 60 anos, ressuscitou pela terceira vez: a primeira aconteceu quando tinha três anos e depois de uma grave enfermidade, quando se faziam preparativos para o enterro, ele voltou a vida. Da segunda vez, na adolescência, já se encontrava no caixão.

Agora ressuscitou pu-

co antes de ser sepultado, tendo comentado apenas: «não sei o que me aconteceu. Estou muito agradecido, a Deus por me ter querido prolongar a vida, mais uma vez».

EXECUÇÕES NO GHANA

Quatro militares e um civil foram executados por alegadamente conspirarem para derrubar o Presidente Jerry Rawlings.

O executados foram identificados como o major John Ocran, major Hamlet Anto, sargento Yaovi Anku, sar-

gento Joe Issaka e Shaibu Baba. Uma sentença de morte contra o sargento Oduro Frimpong deverá ser ainda confirmada.

Ignora-se quando teve lugar a alegada conspiração, sabendo-se apenas que os condenados foram acusados, nomeadamente, de conspirarem juntamente com dissidentes ghaneses, exilados no vizinho Togo.

ARMAS PARA ANC

A Organização de Unidade Africana (OUA), poderá vir a fornecer armas ao Con-

gresso Nacional Africano (ANC), se a evolução política da África do Sul obrigar à intensificação da luta armada, admitiu em Estocolmo o Chefe de Estado tanzaniano, Julius Nyerere.

Presidente da Tanzânia e actual presidente em exercício da OUA proferiu estas declarações após um encontro com o primeiro-ministro suco Olof Palme, durante o qual foi examinado a situação na África Austral.

Nyerere sublinhou ainda que a questão do apartheid constitui o problema premente da Afri-

ca do Sul e que a onda de violência que se vive actualmente naquele país traz um recrudescimento da oposição ao regime.

O Presidente Nyerere chegou quinta-feira à Suécia proveniente de Bona, onde efectuou uma visita oficial de dois dias.

RELAÇÕES LIBIA-OLP

As relações entre a Organização de Libertação da Palestina (OLP) e a Líbia experimentam uma «evolução positiva, ainda que lenta, mas segura»,

declarou, quinta-feira Abu Iyad, em Tunes.

Numa conferência de imprensa, Abu Iyad, do Comité Central da Fatah, sublinhou com «satisfação» a declaração positiva de Coronel Kadafi, chefe da Revolução líbia, perante as agressões de que são alvo os campos palestinos de Beirute.

Esta declaração coincide com a entrevista telefónica entre Aasser Arafat e Muammar Kadafi, em que o líder palestino agradeceu o seu apoio aos habitantes dos campos de Sabra e Chatila.

Africa do Sul agride Angola

Comando racista pretendia sabotar instalações petrolíferas

A República Popular de Angola obteve esta semana fortes triunfos para demonstrar ao mundo que a África do Sul pretende desestabilizar a sua vida política, económica e social.

Dois sul-africanos foram mortos e um capturado quando na terça-feira ao fim da tarde, pretendiam sabotar as instalações da Cabinda Gul Oil em Malongo, a mais de 800 quilómetros a norte de Luanda.

Um comando de pelo menos nove sabotadores veio por mar da República da África do Sul e pretendia actuar como se fosse uma unidade da UNITA, disseram círculos oficiais angolanos.

Uma nota de cem zaires, encontrada no local do malogrado ataque às instalações de Cabinda Gulf Oil, denunciava a intenção de implantar o Zaire na sabotagem, enquanto propaganda da UNITA distribuída no

local visaria dar a entender que a acção fora perpetrada por homens de Jonas Savimbi.

Numa actuação mais dinâmica do que o habitual, toda a informação angolana se mobilizou desde quarta-feira, à noite, para fornecer ao mundo a prova de que soldados da República da África do Sul tinham lançado uma acção de comando extremo a norte do território de Angola, junto ao Zaire e a República do Congo.

A televisão angolana apresentou imagens dos mortos e do ferido capturado no local do frustrado atentado.

Na quinta-feira, de manhã, jornalistas de vários órgãos da informação internacional foram convidados a apanhar o primeiro avião para Luanda para, com os seus próprios olhos, verem o soldado sul-africano, moreno e barbudo,

capturado pelas forças armadas angolanas.

O comandante da força sul-africana de Defesa, General Constand Viljoen, foi obrigado a reconhecer publicamente que ainda há tropas da África do Sul dentro do território angolano, embora alegando que teriam por missão detectar eventuais bases do ANC e da Swapo.

Em Luanda saíam-se que as autoridades sul-africanas começaram quinta-feira, de manhã, por desmentir que tivessem sofrido baixas, para algumas horas depois reconhecerem pura e simplesmente que haviam perdido contacto com um dos seus grupos enviados para o interior de Angola.

Na capital angolana também não se acredita muito na versão, adiantada em vários meios internacionais, de que o exército sul-africano ti-

nha actuado à revelia do Governo de Pretória, embora se considera que o regime da África do Sul admite que há forças a actuar em sentidos diferentes.

Entretanto, Angola manteve domingo a afirmação de que não teve ainda qualquer conhecimento oficial das algas propostas sul-africanas de conversações urgentes sobre o incidente de Cabinda, ocorrido na passada terça-feira.

O ministro angolano das Relações Exteriores, Afonso Van Dunem (M'binda), indicou no sábado à noite que, para já, Luanda não tenciona entregar de um presenciaro e dos corpos de dois outros elementos, abatidos em Cabinda, após o recontro entre o exército angolano e o comando sul-africano, que seria constituído por nove elementos.

Crise económica no Sudão

Primeiro-Ministro pede ajuda

O Primeiro Ministro sudanês, Gazouli Dafallah apelou aos países árabes ricos em petróleo para participarem num «Plano Marshall Árabe» para salvar a economia sudanesa, noticiou o jornal «Akhbar Al-Khaleej» do Bahrein.

Dafallah, que se encontra a efectuar uma visita a vários países do Golfo afirmou aquele jornal que «a ajuda dos organismos financeiros internacionais e dos fundos árabes foi totalmente cortada em virtude do não cumprimento por parte do anterior regime das disposições contratuais».

Na entrevista, o Primeiro Ministro sudanês afirmou ter dirigido um apelo ao xeque Isa Bin Sulman Al-Khalifa, do Bahrein, para que ele dirigisse um comité especial que prestasse ajuda urgente aos «dez milhões de pessoas afectadas pela fome» no Sul, Este e Oeste do país.

O Chefe do Governo sudanês acrescentou que o General Swar El-Dahab está a tomar medidas para «saneamento da economia», que incluem «cortes nas despesas supérfluas e abertura a sugestões para combate à crise».

Dafallah visitou já a Arábia Saudita, o Kuwait, o Bahrein e os Emiratos Arabes Unidos, faltando ainda visitar o Qatar e o Omão.

O vice-presidente sudanês, Omar Mohamed El Tayed, será julgado por traição devido a sua participação na ponte aérea utilizada na transferência de «falachas» (judeus etíopes) para Israel, disse hoje a Agência Egípcia «Mena».

No próximo mês

Jesse Jackson em conferência anti-apartheid da OUA

A Organização da Unidade Africana (O.U.A.), deve reunir em Junho próximo uma Conferência Internacional anti-apartheid, onde o reverendo Jesse Jackson, ex-candidato democrata à investidura presidencial dos Estados Unidos, será convidado de honra, anunciou o Secretário Geral interino da OUA, Peter Onu.

Esta conferência deverá lançar uma campanha internacional a favor da libertação sem condições do líder negro sul-africano, Nelson Mandela.

Por outro lado, a ONU definiu quatro prioridades para a economia africana: reabilitação da agricultura com vista à auto-suficiência, comunicação, comércio inter-africano e dívida externa.

A propósito da dívida, Peter Onu indicou que a OUA deseja que os países africanos negociem colec-

tivamente com os seus credores internacionais. O serviço da dívida externa, prosseguiu ele, absorve 30 a 40 por cento das divisas estrangeiras dos países do continente.

No que concerne ao

cargo de Secretário Geral da OUA, Onu decidiu que até ao momento, apenas se recebeu a candidatura do Ministro Nigeriano dos Negócios Estrangeiros, Ide Oumarou.



O drama dos refugiados africanos

Revelado pela ONU

Refugiados etíopes no Sudão estão a regressar ao país

Um porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados anunciou na passada terça-feira em Nairobi que 35 mil refugiados etíopes no Sudão regressaram voluntariamente ao seu país na semana passada.

Os refugiados regressaram à província de Tigre, no Norte da Etiópia, onde choveu recentemente, o que fez renascer a esperança de que os trabalhos agrícolas possam recomeçar. Os camponeses que

regressaram terão de continuar a receber ajuda alimentar até à próxima colheita, o que poderá agravar temporariamente a situação criada pela falta de transportes e pelas actividades da guerrilha na província de Tigre.

A Comissão Etíope de Ajuda e Reabilitação, disse que vai montar campos perto da fronteira para receber os refugiados e pediu os refugiados e instrumentos agrícolas para os ajudar, menorizando a dependência da ajuda

alimentar Internacional.

Mais de um milhão de habitantes da Etiópia Chade, Uganda e Zaire, refugiaram-se no Sudão para tentarem escapar à fome. Os refugiados etíopes são avaliados em 300 mil depois de descontados os 35 mil que regressaram a semana passada ao seu país.

Oito milhões de etíopes estão a padecer de fome e calcula-se que entre 700 mil e um milhão já morreram, anunciou a ANOP.

Combate ao desleixo e à indisciplina

Ministros reúnem funcionários para exigir responsabilidade

Ministros e Secretários de Estado têm vindo a promover, nos respectivos departamentos, reuniões gerais com os funcionários com o objectivo de transmitir e identificarem as declarações do camarada Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, sobre a necessidade de maior rigor, disciplina e responsabilidade na Administração Pública.

Pela terceira vez, no curto espaço de um mês (ler «Nô Pintcha» de 25-5-85), o Chefe do Estado viu-se na contingência de criticar fortemente a falta de pontualidade e a indisciplina que reina, um pouco por toda a parte, na função pública e empresas estatais.

Para o camarada Presidente, é óbvio que, no momento em que o país e a sua população, que deu provas suficientes de crença e perseverança

durante a gloriosa luta de Libertação Nacional, são chamados a novos sacrifícios, no objectivo do seu desenvolvimento social e económico, preparatório de um futuro melhor e mais justo para as gerações vindouras, nenhum funcionário, nenhum trabalhador guineense pode atropelar esse esforço com o seu alheamento, o seu desleixo, a sua irresponsabilidade.

«O absentismo que se vem verificando nos lo-

cais de trabalho será objecto de medidas drásticas que poderão atingir, inclusivé, a exoneração compulsiva dos trabalhadores faltosos», alertou Nino Vieira, na sua intervenção em Conselho de Ministros alargado aos secretários de Estado e secretários-gerais.

A necessidade de consciencializar a Administração e empresas públicas para a importância da desburocratização dos serviços administrativos estatais, bem como sobre os prejuízos que acarreta para o país a lentidão com que são executadas as directivas do Governo, foram questões que mereceram a mais viva condenação

por parte do Presidente, levando os responsáveis do Governo a efectuar as reuniões departamentais.

Os ministros e os secretários de Estado têm procurado transmitir aos respectivos funcionários o espírito da declaração presidencial, no sentido de ser necessário observar um maior rigor e disciplina nos locais de trabalho, e de mudar as direcções que não correspondam às exigências da organização, da produção e da produtividade.

A credibilidade internacional que a Guiné-Bissau adquiriu, e de que constituiu prova ca-

bal a recente reunião da Mesa Redonda que juntou representantes de governos e instituições internacionais de primeiro plano, empenhadas no apoio ao desenvolvimento guineense, não pode ser posta em causa por funcionários irresponsáveis ou direcções invertebradas.

As recentes afirmações do Presidente João Bernardo Vieira surgiram na sequência de visitas-surpresa que realizou a ministérios e empresas, onde constatou grande desleixo e indisciplina, e das resoluções emanadas do Partido e da Assembleia Nacional Popular sobre este pernicioso problema.

A partir de 1 de Julho

TAAG passa a ligar Bissau a Cabo Verde

A transportadora aérea angolana (TAAG) vai passar a escalar Bissau com destino ao Sal (Cabo Verde), a partir do próximo dia 1 de Julho, revelou ao «Nô Pintcha» o camarada Vicente Pongoura, director das Linhas Aéreas da Guiné-Bissau (LJA).

A decisão foi tomada na recente reunião da Subcomissão dos Transportes dos «Cinco», realizada na cidade da Praia, com o objectivo de estudar as modalidades de ligação entre os países do grupo e a harmonização das respectivas legislações sobre aviação civil.

Vicente Pongoura disse que no encontro se chegou ao consenso de que, de momento, a Guiné-Bissau não pode

garantir a ligação directa entre Bissau e o Sal ou a cidade da Praia, pelo que essa possibilidade foi deixada à T.A.A.G.

A transportadora angolana, a partir do dia 1 de Julho, mas numa periodicidade ainda não definida, passará a voar entre Luanda-S. Tomé-Bissau-Sal, com regresso directo a Luanda, ficando garantidas as ligações Sal-Lisboa e com os restantes países dos «Cinco».

Os horários da referida ligação estão a ser elaborados, estando em estudo a criação de uma tarifa preferencial para os passageiros dos «Cinco». Os resultados das duas acções serão conhecidos antes do início da carreira.

Eleições no Brasil

Brizola já é candidato



O Governador do Rio de Janeiro, Leonal Brizola, foi eleito no dia 26 pela Convenção Nacional do Partido Democrático Trabalhista candidato às próximas eleições presidenciais no Brasil.

O nome de Brizola foi escolhido pelos mais de mil delegados sociais democratas dos 23 estados brasileiros, reunidos no salão da Câmara de Deputados em Brasília.

Brizola e a quase totalidade dos delegados presentes na Convenção do Partido Democrático Trabalhista reclamaram a convocação de eleições gerais para Novembro de 1986, opondo-se ao Governo de José Sarney que já manifestou a intenção de realizar o sufrágio em 1988.

O Partido Democrático Trabalhista, ligado à Internacional Socialista, é apontado como uma das forças com maiores possibilidades de influência no cenário político brasileiro, devido aos seus antecedentes «populistas».

O PDT, fundado há cinco anos, é o «herdeiro natural» do Partido Trabalhista Brasileiro que apoiou politicamente os Presidentes Getúlio Vargas e João Goulart, este

deposto pelo golpe militar de 1964. **GREVES NA ORDEM DO DIA**

Violentos confrontos entre a polícia e trabalhadores sazonais em greve registaram-se na madrugada do dia 25 em vários municípios de Ribeirão Preto, no interior do Estado de São Paulo.

Designados como «Boias-Frias», os cortadores de cana e colhedores de laranja enfrentaram a polícia quando tentavam cortar várias estradas da região.

Os assalariados, que iniciam neste mesmo dia o seu terceiro dia de greve, reclamam um aumento salarial de 50 por cento, bastante acima do índice de preços no consumo e melhores condições laborais.

Namíbia: Conselho de Segurança reúne em Julho

O Conselho de Segurança das Nações Unidas reúne em Julho próximo para pressionar a aplicação da resolução 242, relativa à independência da Namíbia anunciou o embaixador da Índia, Natarajan Krishnan.

A reunião foi solicitada pelo embaixador indiano, em representação do Movimento dos Países Não-Alinhados ao qual preside.

Entretanto, as Nações Unidas condenaram em Abril passado

as pretensões sul-africanas de instalar na Namíbia um governo provisório que contraria as disposições do Conselho de Segurança sobre matéria.

Entretanto, cinco pessoas ficaram feridas devido a distúr-

bios e incêndio registados durante a noite de sexta-feira em várias cidades negras sul-africanas.

Dois negros ficaram feridos quando grupos aprejavam veículos e edifícios.

As restantes três pessoas ficaram feridas devido a disparos feitos por um funcionário da Junta de Administração para as localidades negras, quando os manifestantes atacavam um veículo.

1985 ANO DE SANEAMENTO ECONÓMICO E COMBATE À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÔ PINTCHA: AV. DO BRASIL, C.P. 154 — BISSAU

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director em exercício João Quintino.

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Contó, António Tavares, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamudo Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Euridice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angélica Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 23 66; Maternidade — 21 23 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.